

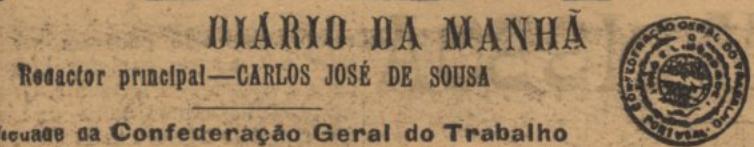
A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Representante da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.239

Domingo, 10 de Dezembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: Talhão-Lisboa * Telefone 5339-0

Oficinas de impressão—Rua da Atalaia, 111 e 115

OS DIREITOS DO HÓSPED

NOTAS & COMENTARIOS

Nunca será demais o debater a grave questão do inquilinato. Sobre todo o aspecto que últimamente temos debatido, referente à situação dos hóspedes, aquela parte da população sobre quem recaem diariamente as maiores calamidades.

Já aqui temos deserto a situação verdadeiramente crítica em que essa população se encontra. O inferno de sua vida ninguém o ignora, nem os que o suportam, nem os ministros, nem os deputados, que dizendo-se defensores do povo o esquecem sistematicamente.

Entretanto, essa situação não pode manter-se por mais tempo. É preciso reagir. As vítimas devem ser as primeiras a reagir, a manifestar-se. A organização operária coadjuvá-las há, dar-lhes há todo o seu desinteressado apoio.

Que é preciso exigir primeiro que tudo? Já aqui o dissemos por várias vezes. É preciso primeiramente exigir para os hóspedes os mesmos direitos que tecem os inquilinos. Que exista um contrato, um arrendamento entre hóspedes e inquilinos, exactamente, como entre inquilinos e senhorios.

Assim já seria mais difícil promover-se em prática várias infâncias, como despedimentos súbitos em qualquer altura do mês, aumento de renda, etc.

E no que respeita às rendas, o que a lei estabelece é uma verdadeira injustiça pois sanciona a imoralidade de ser o pobre hóspede,

mal alojado em regra, que pague a renda do inquilinato explorador.

Os hóspedes, os que vivem afilivamente, que meditem bem na sua situação e não se esqueçam de corresponder prontamente a qualquer provável chamada da Organização Operária que, como sempre, se encontra na defesa de todas as causas justas.

Parece impossível que os deputados, que se dizem defensores do povo, não tivessem encarado este problema tão importante.

Eles passam a vida entretidos com altas e transcendentes questões. Os interesses do povo são, para eles, questões mesquinhais de que não vale a pena falar...

Proibindo o álcool

A Turquia adopta medidas energéticas

LONDRES, 9. — Dizem de Constantinopla que a Turquia acaba de adoptar um regime «seco», proibindo toda a importação de bebidas alcoólicas.

Os «stocks» actualmente existentes devem ser consumidos ou destruídos dentro do prazo de 3 semanas.

As polícias, não podem beber bebidas alcoólicas, sob pena de demissão. — Rádio.

A "beleza" do fascismo

A censura aos jornais na Itália

ROMA, 9.—Alguns jornais atribuem a Mussolini a intenção de restabelecer a censura na imprensa com o fim de obrigar os jornais a uma disciplina patriótica. — Rádio.

Sagrada infabilidade

Afinal não morreu o Pinheiro Malucho, assim o afirmaram vários jornais. E' caso para que perguntemos: Porque não morreu o Pinheiro Malucho? Poder-se-á admitir que a imprensa que tivesse enganado? Não, não pode ser.

A imprensa nunca se engana. E a propósito da infiabilidade da imprensa para certos jornalistas é mais sagrada que a do Papa, contemos uma história:

Um dia um jornal americano de grande e meticulosa informação, noticiou a morte dum cavalheiro qualquer.

Dias depois esse mesmo cavalheiro, em carne, osso e alma apareceu na redacção a protestar contra a falsidade da informação e a exigir um desmentido forte!

O director do periódico resistiu; não fazia desmentidos; o seu jornal nunca se enganava. O pobre morto à forca arrependeu-se de ter enganado.

Conheciemos seu preceário e seu estado de saúde quando de nós se despediu, não prognosticando, porém tal desenlace, que nos deixou profundamente consternados e aqueles que privaram com dedicado camarada.

Moço jovial, esperto aberto às causas nobres, conseguiu, mercê da sua isenção de carácter, admirável tenacidade e per-

Agente provocador

... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à razão, de que parece andar arreio.

Operante provocador... Ao que parece o governador civil de Lisboa não tem tido conhecimento da maneira de proceder provocadora de certo agente da polícia, supomos que de informação. Esse cavalheiro, deu em prestar serviços por sua alta rekreção. Disse que há de exterminar os jovens — tem a fobia dos jovens — perseguidos, contradizendo assim as opimas disposições do sr. governador manifestadas anteriormente a uma comissão das juventudes sindicalistas. Se não estivessemos firmemente convencidos de que o governador não tem conhecimento das proezas do imbecil, poderíamos duvidar da palavra da suprema autoridade do distrito. Este certamente desfará qualquer má impressão que a seu respeito, porventura venhamos a ter, chamando o referido agente à

AS GREVES

Corticeiros de Belém

Reúnem os operários corticeiros grevistas nesta área com uma desusa concorrência, observando-se um grande entusiasmo e boa vontade de fazer virar a sua reclamação.

A comissão de *démarches* expôs à numerosa assemblea o inicio do movimento, dando conta de mais uma casa que aceudiu à reclamação, incluindo os 30 % últimos, e que é a casa Francês. A casa Campos já oferece igual percentagem, ao restante pessoal, à dos escrivadores de rochas. Nos restantes indústrias observa-se uma boa vontade, porém, é necessário que não haja a mais pequena defecção entre o pessoal em greve, para que a vitória mais depressa seja um facto.

O pessoal reúne amanhã, pelas 17 horas.

Operários dos tecidos de seda

Após 10 semanas de luta, foi resolvido retomar o trabalho com o aumento de 40 %.

Também foi resolvido dar cumprimento integral ao horário de 8 horas, sendo nomeadas comissões de vigilância para esse fim.

Foi resolvido organizar-se o sindicato único, sendo nesse sentido oficiado à União Têxtil.

Polidores de Móveis da casa Marques Silva

De há tempo já que o pessoal desta casa, no sentido de unificar o salário em harmonia com o que está auferindo uma grande parte de operários desta especialidade da indústria Mobiliária, vinha reclamando dos seus patrões, que são empreiteiros do lojista Marques Silva, um aumento nos salários, para que, em igualdade de circunstâncias e dado o esforço da carestia da vida, percebessem um salário idêntico ao que está estipulado noutras oficinas.

Apesar dum boa vontade manifestada pelos referidos empreiteiros, sujeitando-se às investidas do conhecido lojista, que por uma aberração lhes não cede um aumento no preço de mão de obra, não atendem às reclamações dos operários.

Em face desta atitude, os operários desta casa, por uma questão de dignificação, resolveram declarar-se ontem em greve, tendo entregue esta questão ao Sindicato Único Mobiliário, que defendeu a justiça que lhes assiste tendo em repúdio ontem mesmo realizada, juntamente com a comissão de melhoramentos do sindicato, resolvido manter-se em greve até serem satisfeitas as suas reclamações e, caso os referidos empreiteiros não se dignem atender os mesmos operários nas suas reclamações até às 20 horas de segunda-feira, estender a sua reclamação para mais um esudo.

Devemos dizer que os operários da referida casa têm um salário de 12300, enquanto noutras oficinas o salário é de 13300 sendo este o salário que os grevistas desejam ver satisfeito.

Disto dará o sindicato conhecimento aos referidos patrões reunindo os grevistas amanhã pelas 20 horas, na sede do Sindicato.

Prevenção

Previnem-se todos os camaradas polidores de móveis que não devem ir trabalhar para a oficina do sr. Marques Silva para que não seja traída a greve que com tanta dignidade os operários daquela casa iniciaram ontem. — A Comissão de Melhoramentos do S. U. Mobiliário.

Operários Ferradores

Em vista de faltarem ainda alguns industriais para assinar o acordo do aumento dos 30 %, conserva-se esta classe na mesma atitude até final solução do conflito, avisando-se mais uma vez, por este meio todos os operários da província a que não venham para Lisboa trabalhar, pois que os operários ferradores ainda estão em greve.

Rede a comissão de melhoramentos hoje, as 13 horas.

Confeiteiros e Pasteleiros

Passadas três semanas de consecutiva luta por aumento de salário, tem esta classe mais uma vitória a registrar, visto os industriais aumentarem 40 %.

Por isso devem todos retomar o trabalho amanhã.

Classes que reclamam

Aparelhadores e Encarregados das Obras Públicas

A comissão de melhoramentos deste organismo convida todos os seus componentes a reunirem amanhã, pelas 21 horas, na sede, travessa do Oleiro, n.º 15, loja, para a comissão dar conta dos seus trabalhos sobre os despedimentos e faltas de verbas para o desenvolvimento das obras.

Operários das obras do Estado

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, convida todos os operários do Estado a reunirem amanhã, pelas 18 horas, na sede do sindicato, calçada do Combro, 38-A, 2.º, a fim de dar conta dos trabalhos realizados sobre o projectado despedimento que o director dos edifícios pretendia pôr em prática.

Operários alfaiates

Reúnem amanhã, segunda-feira, pelas 20 horas, a assemblea desta classe, sendo necessária a comparecência de todos os operários de ambos os sexos, para apreciar as reclamações a enviar aos industriais de alfaiataria.

Coluna Esperantista

Anarkia Grupo «La Vero».

Reúne hoje pelas 15 horas.

Operários Alfaiates. — Abre amanhã a inscrição para o curso elementar de esperanto, para o qual se convidam os sócios de ambos os sexos, para apreciar as reclamações a enviar aos industriais de alfaiataria.

TEATRO FOZ
Telef. N. 4354
COMPANHIA
Beatriz de Almeida - Jaime Zenóglia
da qual faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE — HOJE
repete-se a espirituosa comédia
O arroz doce

GUILHERME LIMA

E' hoje o espetáculo a favor da viúva e filhos

Na Associação dos Criados de Mesa, travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, realiza-se hoje, pelas 20 horas e não às 14 horas como está no programa, o grandioso e deslumbrante espetáculo de homenagem à memória de Guilherme Lima e a favor da sua viúva e filhos.

O programa é o seguinte:

1.ª parte — Ouverture pela Troupe de Andolinistas Amigos da Alegria; *A ceia dos pobres*, entre-acto dramático de educação social, desempenhado por um grupo de militantes.

2.ª parte — Experiências de ilusão e prestidigitação, por um conhecido amador; *Despertando*, entre-acto de educação pelo grupo dramático do Clube Recreativo «Os Choros».

3.ª parte — *O operário e o ladrão*, pelos amadores António Cruz e Francisco Meca; variações de fados,

4.ª parte — Canção Nacional, pelos cultivadores Alfredo Correia, e Alberto Costa, Joaquim Campos, Manuel Soares, acompanhados pelo guitarrista Georgino de Sousa e seu viola P. da Silva (Silvinha).

5.ª parte — Uma alocução. Surprezas!

U Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais de Portugal

Deram a sua adesão e nomearam delegados ao Congresso os seguintes sindicatos de trabalhadores rurais:

Vila Nova de Baronia, Augusto José dos Reis; Beja, Manuel Benito; Serpa, António Marques Gaiosinho; Montemor-o-Novo, António Silvestre Cardoso, Joaquim J. Faria e Demétrio António; Souzeli, Leandro Cacador, Telmo Mendes Namorado e António Fernandes Ratinho; Sabugueiro, Narciso António Sádot; Graca, Manuel Gomes Pinto; S. Tiago de Cacém; Aldegeada, Francisco Pedro Marques; Boa-Fé, José Fernandes de Oliveira; Machado, José J. Lérias, Domingos Francisco Coelho, Agostinho Francisco Coelho; Lisboa, Justino Ferreira; Mexilhoeira Grande; Benavila, Joaquim Dias Póvoa, José Manuel Sebastião e Adelino Lopes Coelho; Terrugem, António João Peixote; Evora, Jesuino J. Madeira, Gaudencio J. Val-Verde e António Manuel Leal; Pavia, Severiano da Cruz.

A comissão administrativa apela para os sindicatos que ainda não deram adesão a façam o mais breve possível e bem assim para os que deram adesão e não dizem o nome dos delegados mandarem o nome dos mesmos, a fim de serem registados.

Pelos colónias

Material para Moçambique

Deu entrada no ministério do comércio um pedido do alto comissário de Moçambique, no sentido de ser informado de qual a quantia que aquela província pode utilizar do crédito de três milhões de libras, aberto em Inglaterra, a fim de adquirir uma draga para o porto de Lourenço Marques e vários material ferroviário, telegráfico e telefónico, maquinismos, ferramentas, etc.

O tráfego em Angola

O alto comissário de Angola insiste pela cedência do vapor *Granja* para o serviço daquela província e que é urgente necessidade para o seu tráfego que se está desenvolvendo, dada a importância da via férrea que tem sido alargada em algumas centenas de quilómetros.

Navegação para a Guiné e Cabo Verde

O ministro das Colónias pensa em restabelecer ainda no corrente mês ou mais tardar no próximo mês de Janeiro as carreiras de navegação para a Guiné e Cabo Verde.

Operários das obras do Estado

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, convida todos os operários do Estado a reunirem amanhã, pelas 18 horas, na sede do sindicato, calçada do Combro, 38-A, 2.º, a fim de dar conta dos trabalhos realizados sobre o projectado despedimento que o director dos edifícios pretendia pôr em prática.

Operários alfaiates

Reúnem amanhã, segunda-feira, pelas 20 horas, a assemblea desta classe, sendo necessária a comparecência de todos os operários de ambos os sexos, para apreciar as reclamações a enviar aos industriais de alfaiataria.

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Sede Central,

— Reúne na próxima terça feira a assemblea geral, na sede do núcleo, a fim de se tratar de vários assuntos que dizem respeito à sua organização.

Núcleo de Lisboa. — Secção mista do Alto Pino — Realiza-se amanhã, pelas 20 horas, a assemblea geral para tratar de diversos assuntos, entre eles a nomeação de corpos gerentes para o próximo ano.

Casaco achado

Encontra-se na sede do Núcleo de Juventude Sindicalista do Barreiro, um casaco achado por um sócio do Núcleo. Entregar-se há a quem provar pertencer-lhe.

Vida Sindical

C. G. T.

Comissão administrativa de A BATALHA
Reúne amanhã, às 17 horas.

COMUNICAÇÕES

Manufactores de Calçado. — Reúniu ontem a comissão administrativa que resolveu convocar a assemblea geral para sexta-feira, 15 de corrente, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciar o relatório dos delegados aos congressos e o aumento da cota sindical, nomeação da nova comissão administrativa, nomeação de delegados à U. S. O. e Federação da Indústria para o próximo ano de 1923.

Sindicato Único da Construção Civil. — Em virtude de falta de número, não reúniu na passada terça-feira a assemblea geral deste sindicato. Como os assuntos a tratar são de grande importância, não devem todos os associados faltar à nova assemblea que se efectua na próxima quarta-feira, pelas 20 horas.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Único da Construção Civil. — Convidam-se todos os sobradores da sede central e das secções sindicais para amanhã, segunda-feira, sem faltar, entregarem as respectivas pastas de cobrança de sócios, para no mais curto espaço de tempo se feita a nova nomenclatura para ser entregue às respectivas secções profissionais, a começar por 1 de Janeiro próximo.

Mais previne este organismo que todas as secções sindicais e profissionais devem desde já indicar os membros que devem no futuro, ano corrente, aos Comissões Administrativas e vários organismos para a seguinte forma:

Para as Comissões Administrativas das Secções, 5 camaradas; Conselho de Secções, 2; Conselho Administrativo do Sindicato, 1; Comissão Escolar, 2; Conselho Técnico 2; 1.ª Secção da Bósa, 1; Comissão Administrativa da Sede, 1.

Dada a conveniência para o bom funcionamento dos vários organismos citados e atendendo aos enormíssimos trabalhos que há a empreender no futuro, torna-se indispensável que no mais curto espaço de tempo sejam nomeados todos os membros citados, que devem no próximo dia 1 de Janeiro começar gerindo as funções dos vários organismos apontados. Este organismo faz votos para que esta prevenção seja tomada em consideração.

Comissão de Melhoramentos. — Convidam-se todos os delegados a este organismo e comissões profissionais, a reunião amanhã, pelas 21 horas, para serem resolvidos assuntos de grande importância, e, como seja esta a terceira convocação, espera-se que não faltam, tem que em caso contrário reunião com os delegados que comparecem.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

União dos Sindicatos Operários de Évora. — Reúniu o conselho de delegados, estando representados os sindicatos dos Corticeiros, Trabalhadores Rurais, S. U., Metalúrgico, S. U. de Calçado, Couros e Peles, com a presença do delegado da C. G. T. Lido o expediente, que constava de credenciais dos organismos aderentes, procedeu-se à discussão do relatório da comissão provisória, que sofreu alguns reparos, sendo, depois de esclarecidos, aprovado, assim como as suas conclusões, que são:

1.º Marcar a data em que a anterior comissão deve apresentar o seu relatório e contas; 2.º Nomear a nova comissão administrativa; 3.º Nomear delegados à C. G. T.; 4.º Assuntos internos, sendo o prazo marcado 23 de corrente.

A comissão administrativa ficou composta por Francisco de Sousa, F. António Cavaco, Francisco Cascalho, Tomás Martins e Tomás Ferreira. Sobre os delegados à C. G. T. foi resolvido esperar a reunião amanhã, pelas 21 horas, para serem resolvidos assuntos de grande importância, e, como seja esta a terceira convocação, espera-se que não faltam, tem que em caso contrário reunião com os delegados que comparecem.

O BATALHA

FESTAS ASSOCIAUTIVAS

Operários Mecânicos de Açúcar

Na sede da Associação dos Operários Mecânicos de Açúcar, rua do Arco, 21, 1.º, Alcântara, efectuam-se hoje festas pelas 20 horas.

Entre os convidados, estão os delegados da C. G. T., delegados da S. U. O. e representantes de vários organismos.

As suas principais secções, algumas das quais nos mostram interessantes costumes regionais, são passadas no Convento de Cristo, em Tomar, sendo interpretadas por artistas portugueses, e dois franceses, demonstrando aqueles admiráveis aptidões para a arte do sertão.

Este encontro é o resultado de um trabalho de formidável carência da vida.

Para esta reunião, que tem grande interesse, é preciso que se pronuncie o inquérito iniciado pela C. G. T.

Nesta reunião, o militante operário Mário Campos, fará uma interessante palestra sobre as vantagens da organização sindical.

Descregadores de Mar e Terra de Almada. — São convidados todos os sócios a reunião na próxima terça-feira, 11, pelas 18 horas, para se tratar de assuntos que se prendem com a vida do sindicato.

FESTAS ASSOCIAUTIVAS

Operários Mecânicos de Açúcar

Na sede da Associação dos Operários Mecânicos de Açúcar, rua do Arco, 21, 1.º, Alcântara, efectuam-se hoje festas pelas 20 horas.

Entre os convidados, estão os delegados da C. G. T., delegados da S. U. O. e representantes de vários organismos.

As festas devem terminar por vários números desempenhados por apreciáveis oradores.

Este encontro é o resultado de um trabalho de formidável carência da vida.

Entre os convidados, estão os delegados da C. G. T., delegados da S. U. O. e representantes de vários organismos.

As suas principais secções, algumas das quais nos mostram interessantes costumes regionais, são passadas no Convento de Cristo, em Tomar, sendo interpretadas por artistas portugueses, e dois franceses, demonstrando aqueles admiráveis aptidões para a arte do sertão.

Este encontro é o resultado de um trabalho de formidável carência da vida.

Para esta reunião, que tem grande interesse, é preciso que se pronuncie o inquérito iniciado pela C. G. T.

Nesta reunião, o militante operário Mário Campos, fará uma interessante palestra sobre as vantagens da organização sindical

CONTOS VERDADEIROS...

UMA ESCOLA DE CIDADÃOS

Para se proteger uma criança bondosa é preciso fazê-la passar por viciosa e torpe!

Havia já longos meses que eu não encontrava o meu amigo Zé Camilo, um moço de nobres ideias e, outrora, muito enfronhado em literatura social. Foi na quadra do *entrodo eleitoral*, que um feliz acaso me deparou, ali ao começo da Avenida da Liberdade.

O assunto do dia era o acto eleitoral, iniciando o debate das impressões, eu, a fundo, sobre a política republicana, demonstrando a sua faláscia absurda, o seu pacto com a Igreja, a traição ao seu velho programa, e a miséria da sua obra construtiva.

Os seus elementos de ideia eram bons bafios, fantasmas de cíndicos ancestrais, gerados na profunda noite em que tam depresso degenerou uma instituição embalada junto ao peito de sinceros gladiadores, agora mortos, uns, scepticos, revoltados ante a monstruosidade do ludibriu.

Nos olhos de Zé Camilo vi uma hesitação misteriosa que me surpreendeu, julgava o seu coração e a sua inteligência sublimados no ideal de antanho. Os seus lábios descerraram-se numa discordância. E assim falou:

— Vou votar pela República! A República está em perigo!

— Tu não vais votar pela República, sim, pelo monarquista — redar que com violência. A única maneira de auxiliares a República e trabalharmos para a Humanidade, é acrescentando mais uma unidade ao saldo já considerável das abstenções.

O meu argumento não foi ao gosto de Camilo. E investe, com passmo da minha parte:

— A obra da República é alguma coisa! Para não ir mais longe bastará citar a obra da assistência, obra enorme, sem recetor de cotejo com a obra de países mais civilizados.

O meu assombro transformou-se em tédio, em piedade. Perante um imbecil daquela ordem resolví observar o doente, Zé Camilo ganhou calor, E continuou, vitorioso:

— Sim! A República tem uma obra que a impõe! Obra desconhecida do grande público! Obra que é uma honra nacional!... A Casa Pia, o Asilo Almirante Reis (na Tapada da Ajuda), o Asilo Maria Pia, o Instituto de Odivelas, o Colégio Militar, os Pupilos, a Creche do Alto Pina, o Internato Afonso Costa, a Maternal de Ajudá, etc.

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheira a tempos mais vetustos...

...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' prímoso! E' ali que se está ensinando ao mundo a miséria, a miséria, a miséria!

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e c... mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouvi-... te?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indago o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

A Evolução legal e a Anarquia

Edited pela Biblioteca Nova Aurora acaba de ser posto à venda o magnífico trabalho de Eliseu Reclus: *A Evolução legal e a Anarquia*.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importância, devem ser dirigidos à administração de *A Batalha*, Lisboa, ou à administração de *A Comuna*, Apartado, 17, Pórtico.

O seu preço é de \$20 centavos.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metal Auer: únicas que não se desfazem e azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por elas, a humanidade inteira absorvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta realidade ideal, senhora dum bino, onde se cantam os... «beijos de mãe»...

— E' para os filhos do povo? E o Colégio Militar também é para os fi-

F. de Carvalho ARAÚJO

Falta de pagamento

Há cerca de 5 meses que os delegados fiscais da indústria corticeira da circunferência do Douro, não recebem os seus ordenados. Estes delegados são nomeados mensalmente pela Secção dos operários corticeiros do Pórtico e Gaia, chamando esta a atenção de quem supõe que os serviços para satisfazer os ordenados em atraçao, pois de contrário prejudicará toda a classe corticeira porque não haverá quem queira exercer aqueles cargos.

Sanidade pública

Mais 46 casos de varíola Durante a semana finda manifestaram-se em Lisboa 4 casos de difteria, 3 de febre tifoide, 1 de meningite, 8 de sarampo e 46 de varíola.

CARLOS A. SANTOS

Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartolas com bombons da

SIC

N.º 64 — Folhetim de A BATALHA

10 de Dezembro de 1922

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

Achiles, rompendo com a sua família, moço burguês a quem a sua burguesia desgostava e aborrecia, pediu a Lucas que o empregasse na Crêche, e ai se tinha feito desenhador. Quebrava todos os laços, anava onde e como lhe aprazia, resolvido a trabalhar para a mulher livremente escolhida, evolução como filho conquistado da velha sociedade condenada, marchando para a era nova.

E foi isso o que angustiou Morfain, até lhe fazer expulsar Ma-Bleue como uma filha perdida. Ela tinha-se deixado seduzir por um fidalgo, não havia seu caso mais que rebelião e feitiçaria. Todo o antigo edifício desabava, por uma tempestade de traves, escutando, buscando atraír talvez o filhão do maire.

Depois, como Ma-Bleue, posta no andar da rua, se tinha naturalmente refugiado em casa de Achiles. Lucas teve

MUSICA

Academia de Amadores de Música No concerto que se realiza na Academia Amadores de Música, amanhã às 21,30 horas, executa-se o seguinte programa:

Elegie, do Gabriel Fauré e Humoresque, de Anton Dvorák, violoncelo, por D. Maria Júlia da Fonseca.

Aquarelas: a) O canto do ralo d'Lua no teu seio, b) Pal. cão em ruínas c) Esperança (do Tríptico), de Ivo Cruz, a piano pelo autor.

Recitativo da Geneviève, de Debussy. La Dernier famille, de E. Chausson. Odois granadinos, de Schumann, canto, por D. Margarida Iglesias.

Prière, de Hasselmans, Fantaisie, de Saint-Saëns, Harpa, por Madame Verneyrusse da Sá.

Sonate op. 13, a) Lento doloroso, Poco avelar, alegre vivace; b) Alegre tranquilo; c) Alegre animado; piano e violino por D. Regina Crone Casai e Carlos Sá.

Concertos no Politeama

Conhecido o programa explêndido do concerto, 5.º de assinatura, que esta tarde se realiza no Politeama pela Orquestra Sinfônica de Lisboa, sob a regência do ilustre maestro Fernandes Pão, natural era que os respetivos bilhetes tivessem a grande procura que teim, pois que ele excede em qualidades e quantidades todos os que lhe antecederam. Com efeito desde a abertura da Rousseau et Sodoma, de Olinkin, 1.ª audição em Portugal, até o fecho com os Preludios de Liszt é toda uma série de obras primas a formá-la com o canto de Walter dos Mestres Cantores, de Wagner, a Petite suite de Debussy, a Sensitiva, de Luis Pinto, a Sinfonia n.º 2 de Haydn, a Simples frase, de Massenet e uma pavana de Carlos Sá.

E que, um dia, a pobre viúva dum pedreiro, aqui na rua, caiu doente, a mulher a dias em minha casa pediu alguma coisa e contou uma tragédia obscuro. «Um quarto. Cinco órbitas. Não havia cama, nem cadeiras, nem mesas, nem roupas, nem dinheiro, nem remédios, nem médicos...». Havia muita fome, muito piolho, e as crianças sempre a chorar que era um inferno, todos elas raquíticas, pálidas, assombradas, ventas dilatadas, grandes ângulos de ossos, e um ar de timidez e desconfiança que inspirava dô.

— Olha, amigo Zé Camilo, — tens influência no partido democrático? Eu sou teu amigo. Metes um pára nessas casas de educação? Como é? O que é necessário fazer?

— Vais ter com a mãe do rapaz e aconselha-a a dar uma participação do filho, ao Director da Tutoria, dizendo que ele é um malandro, que lhe bate, que fuma, que se embebida, que rouba, que tem todos os vícios... E tu vais servir de testemunha.

Olhei, com certa repugnância, o processo. Uma repugnância odiosa.

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e c... mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouvi-... te?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indago o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

O Manuel tinha olhos azuis. Um azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por elas, a humanidade inteira absorvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta realidade ideal, senhora dum bino, onde se cantam os... «beijos de mãe»...

— E' para os filhos do povo? E o Colégio Militar também é para os fi-

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheira a tempos mais vetustos...

...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' prímoso! E' ali que se está ensinando ao mundo a miséria, a miséria, a miséria!

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e c... mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouvi-... te?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indago o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

O Manuel tinha olhos azuis. Um azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por elas, a humanidade inteira absorvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta realidade ideal, senhora dum bino, onde se cantam os... «beijos de mãe»...

— E' para os filhos do povo? E o Colégio Militar também é para os fi-

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheira a tempos mais vetustos...

...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' prímoso! E' ali que se está ensinando ao mundo a miséria, a miséria, a miséria!

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e c... mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouvi-... te?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indago o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

O Manuel tinha olhos azuis. Um azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por elas, a humanidade inteira absorvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta realidade ideal, senhora dum bino, onde se cantam os... «beijos de mãe»...

— E' para os filhos do povo? E o Colégio Militar também é para os fi-

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheira a tempos mais vetustos...

...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' prímoso! E' ali que se está ensinando ao mundo a miséria, a miséria, a miséria!

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e c... mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouvi-... te?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indago o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

O Manuel tinha olhos azuis. Um azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por elas, a humanidade inteira absorvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta realidade ideal, senhora dum bino, onde se cantam os... «beijos de mãe»...

— E' para os filhos do povo? E o Colégio Militar também é para os fi-

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheira a tempos mais vetustos...

...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' prímoso! E' ali que se está ensinando ao mundo a miséria, a miséria, a miséria!

— Pois sim! — avancei, resoluto. Garrantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Procurei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resiste. Lágrimas. O seu Mui-... para a cadeia! A miséria e a minha insinuação levaram-na a transigir. Que re-... médio? Acedeu. Participação carregada.

Purgacões

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-c	1,33	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-f	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a, d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-f	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b, i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b, g	18,21
19,50-b, d	19,31	18,20-f, i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a-f	19,59
29,40-i	20,45	19,44-f, i	20,43
21,10-c	22,03	22,30-f	23,23
23,10-c	00,03	—	—

a. Só aos domingos e feriados. — b. Só nos dias úteis. — c. Directo até Algés. — d. Directo até S. J. Estoril. — e. Directo até C. Quebrada. — f. Directo desde Algés. — g. Directo desde S. J. Estoril. — h. Directo desde C. Quebrada. — i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodré) para Cascais. As 6-50, 7-40, 8-55, 9-20, 10-10, 11-03, 11-30, 12-40, 13-30, 14-20, 15-10, 16-30, 16-50, 17-1, 18-30 e 19-20. Aos sábados, domingos e feriados, mais umas 20-30.

De Cascais para Lisboa, às 6-25, 7-15, 8-30, 9-15, 10-30, 11-25, 12-15, 13-15, 13-35, 14-15, 15-35, 16-25, 17-15, 18-03, 18-35 e 19-45. Aos sábados, domingos e feriados, mais umas 20-35.

De Lisboa (C. Sodré) para o Seixal, às 8-00, 10-30, 15-40, 18-20.

Do Seixal para Lisboa, às 6-30, 9-00, 12-30, 16-50.

De Lisboa (T. Paco) para o Barreiro, 1-00, 6-50 (a. 8-30), 1-0, 11-40, 13-40, 16-00 (a. 17-10, 18-30 e 20-30).

Do Barreiro para Lisboa, às 6-30, 8-30, 9-30, 10-40, 13-15 (a. 13-25), 17-10, 18-30 e 20-30.

(a) Só se efectua nos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua nos domingos, segundas-feiras e dias de feriado nacional e dias seguintes a esses feriados. (c) Só se efectua nos domingos e dias de feriado nacional.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
6,10	7,19	7,20-f	8,33
7,45-a	8,16	8,40	9,11
8,50-a, d	9,30	9,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,35	9,51-f, d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,56	16,15-e	17,10
17,30-a, d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,55	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,50-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
24,47	23,30	—	—

a. Só até Queluz. — b. Não há aos sábados. — c. Só aos sábados. — d. Só nos dias feriados. — e. Só de Queluz.

Queréis o vosso relógio concerto com garantia e por preço módico?

Levai-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO E OURIVES

— DE —

ALVES D'ANDRADE, L. da

A grande Baixa de Calçado

A Sapataria Social Operária

Sapatos em calçado preto para senhora

19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos

20\$00

Botas calçado grandezas

29\$00

Botas calçado com duas solas

35\$00

Grande saldo de botas bran

cas

17\$50

Um colossal sortimento em calçados para crianças

35\$00

Grande saldo de botas de cárpa

ra homem

Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

O Congresso Internacional Sindical. Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo)

América do Norte, no Congresso constituutivo da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Publicações de «A Seara Nova»:

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva

Itália azul

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar

Problemas escolares

Por Ezequiel de Campos:

Lázaro

Scara Nova, n.º 1 a 12, brochados

Aguia, revista da Renascença Portuguesa

Publicações de «A Seara Nova»:

Por Jaime Cortezão:

Tabacaria A NACIONAL

— DE —

MARQUES & MARQUES

Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores

LOTERIAS

Aguas, cervejas e refrescos

38, Rua da Mouraria, 38-A

LISBOA

Publicações de «A Seara Nova»:

Por Jaime Cortezão:

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, licos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Tabacaria A NACIONAL	— DE —
MARQUES & MARQUES	
Tabacos nacionais e estrangeiros, jornais, figurinos, postais ilustrados, livros, artigos de papelaria, selos, papel selado, artigos para fumadores	
LOTERIAS	
Aguas, cervejas e refrescos	
38, Rua da Mouraria, 38-A	
LISBOA	

Publicações de «A Seara Nova»:

Por Jaime Cortezão:

Chaparia A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, licos e mescas em cores lindíssimas, formatos dos mais famados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapeu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE
EM CHAPEUS
DE SEDA
E
FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: — Rua dos Poiares de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets
Chapeu modelo Jauré (Exclusivo)

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da SAPATARIA SAGGADO

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76

Biblioteca
de
Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$00.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

<p